

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ADEILSON WILIAM DA SILVA

TÍTULO: REDESENHANDO UTOPIAS: DA NOVA BABILÔNIA ÀS CIDADES INTELIGENTES

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, ADEILSON WILIAM DA SILVA, ADEILSON WILLIAM DA SILVA , PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CIDADES INTELIGENTES, UTOPIAS, TECNOLOGIAS, SMART

RESUMO

O presente trabalho é um recorte de pesquisa com interface apoiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela FAPEMIG, desenvolvida por pesquisadores do Laboratório de Poéticas Fronteiriças (<http://labfront.tk>). Temos como objetivo problematizar e refletir sobre a produção de diversas realidades passíveis de interagir virtual e socialmente (BERGER; LUCKMAN, 1999) na New Babylon, cidade utópica idealizada pelo artista holandês Nieuwenhuys Constant (1974) e as smart cities. As "cidades inteligentes" são projetos urbanos que utilizam tecnologia informacional para solucionar problemas das metrópoles a partir da infraestrutura promovendo uma "gestão inteligente" (SÁ, 2015). O trabalho busca refletir de forma crítica o modo como ideais utópicos das vanguardas da segunda metade do século XX manifestam-se atualmente nos modelos de gestão urbana por meio de processos tecnológicos, influenciando e criando novas realidades sociais. Traçamos uma linha reflexiva a partir de trabalhos artísticos e anti artísticos-desde as vanguardas históricas do século XX (DEBORD, 1997), e como as utopias (JACOBY, 2001) tornam-se agora uma forma de pensar e reimaginar cidades, não apenas em sua forma e modelo organizacional, mas também na transformação de realidades. Metodologicamente, buscamos referências teóricas (além das apontadas acima), bem como trabalhamos com fontes secundárias (notícias, notas e críticas de jornais), e outras pesquisas que se relacionam diretamente com a cidade de forma crítica (GOBIRA; SILVA; ALMEIDA, 2016) e modelos de cidades inteligentes. Como resultados parciais a pesquisa contribui para refletir de que modo as cidades inteligentes se assemelham a propostas e modelos de cidades idealizadas pelas vanguardas históricas do século XX não restringindo-se a modelos e concepções espaciais, mas também ao modo como se aproximam das utopias pensadas por artistas de décadas anteriores que reimaginavam a ideia de cidade.